

ANALISE COMPARADA DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UEMS NO PERÍODO 2002 – 2018

Fabrizio Antônio Deffacci¹
Vinícius Vasconcelos Braga²

RESUMO

Esta pesquisa objetiva fazer uma análise dos Planos de desenvolvimento institucional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e, em específico, verificar se as disposições e metas contidas no plano institucional voltadas à democratização do acesso à educação superior foram implementadas e em que grau ocorreram, para tanto realizamos um comparativo entre os PDI's da UEMS no interregno de 2002-2007 e 2014-2018, pois o primeiro inaugurou o sistema de planificação gerencial da Universidade e o seu comparativo ao segundo possibilitou aferir a aplicação e efetividade de suas metas. Diante disso, procede-se à análise documental de uma gama de momentos conjugados com a contextualização e comparativo dos PDI's da UEMS de 2002-2007 e 2014-2018; Análise documental; números do Ensino, Pesquisa e Extensão; índices de Evasão; fortalecimento das unidades e dos cursos; verticalização; bolsas Pibid, Pibic e Pibex; repasse financeiro para as unidades; assistência estudantil; Papos – Fundect; captação de recursos; profissionais formados; Educação à Distância (EaD/UAB); entre outros. Conclui-se que a UEMS efetivamente buscou por em prática as metas e políticas direcionadas à democratização do acesso ao ensino superior, influenciando diretamente na interiorização do desenvolvimento no Mato Grosso do Sul.

Palavras chave: Desenvolvimento. Democratização. Ensino. Universidade.

¹Doutor em Ciências Sociais. Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: fabrizio.deffacci@gmail.com

²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos (PPGDRS) pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) Unidade de Ponta Porã. Ponta Porã. Mato Grosso do Sul. Brasil. E-mail: vbadvocacia@gmail.com

COMPARED ANALYSIS OF THE INSTITUTIONAL DEVELOPMENT PLANS (IDPS) OF THE UEMS FOR THE PERIOD 2002 - 2018

ABSTRACT

This research aims to analyze the Institutional Development Plans of the State University of Mato Grosso do Sul and, specifically, to verify if the provisions and goals contained in the institutional plan aimed at the democratization of access to higher education were implemented and to what extent. To this end, we made a comparison between the UEMS IDPs in the interregnum of 2002-2007 and 2014-2018, because the first inaugurated the University's management planning system and its comparison with the second made it possible to gauge the application and effectiveness of its goals. Therefore, a documental analysis of a range of moments combined with the contextualization and comparison of the UEMS IDPs from 2002-2007 and 2014-2018; Document analysis; Teaching, Research and Extension numbers; dropout rates; strengthening of units and courses; verticalization; Pibid, Pibic and Pibex bags; financial transfer to the units; student assistance; Chats - Fundect; fund-raising; trained professionals; Distance Education (EaD / UAB); among others. It is concluded that UEMS effectively sought to put into practice the goals and policies directed to the democratization of access to higher education, directly influencing the internalization of development in Mato Grosso do Sul.

Keywords: Development. Democratization. Teaching. University.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa objetiva fazer uma análise dos Planos de desenvolvimento institucional da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e, em específico, verificar se as disposições e metas contidas no plano institucional voltadas à democratização do acesso à educação superior foram implementadas e em que grau ocorreram, para tanto realizamos um comparativo entre os PDI's da UEMS no interregno de 2002-2007 e 2014-2018, pois o primeiro inaugurou o sistema de planificação gerencial da Universidade e o seu comparativo ao segundo possibilitou aferir a aplicação e efetividade de suas metas.

Diante disso, uma gama de momentos conjugados permitiu a análise e contextualização dos PDI's da UEMS, estabelecendo um comparativo entre os PDI's 2002-2007 e 2014-2018; Análise documental; números do Ensino, Pesquisa e Extensão; índices de Evasão; fortalecimento das unidades e dos cursos; verticalização; varredura do desempenho das unidades e cursos com base na

percepção de coordenações e gerências; bolsas Pibid, Pibic e Pibex; repasse financeiro para as unidades; assistncia estudantil; Papos – Fundect; captação de recursos; profissionais formados; Educaão à Distância (EaD/UAB); entre outros.

Para a consecução da pesquisa adotou-se uma metodologia de pesquisa de cunho bibliográfico e documental no que compreende a construção do plano de desenvolvimento institucional e legislações inerentes ao tema. Para a obtenção dos dados quantitativos, foi realizada uma pesquisa de dados secundários aos investimentos decorrentes da atuação da UEMS no ensino de graduação e pós-graduação, além de outros valores que a instituição utiliza na consecução de suas atividades educacionais, objetivando identificar através dos dados e informações gerenciais contidos nos relatórios e Plano de Desenvolvimento Institucional se houve a implementação das metas iniciais de democratização do acesso ao ensino superior em Mato Grosso do Sul, em outras palavras, a contribuição da UEMS para a interiorização do desenvolvimento no Estado.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Primeiramente, cumpre esclarecer que o Ministério da Educaão (MEC) definiu o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) como o documento no qual são definidas a missão e as estratégias para atingimento das metas e objetivos das Instituições de Ensino Superior (IES), com duração de média a longo prazo. Os itens e diretrizes que compõe a estrutura do PDI estão dispostos no artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2004.

Além dos elementos enumerados no Decreto, o Ministério da Educaão, através do Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior (SAPIENS), vinculado à Secretaria de Educaão Superior (SES), elaborou o material intitulado “Diretrizes para Elaboraaão” direcionado a auxiliar as instituições na construção dos planos de desenvolvimento institucionais (BRASIL, 2004). O documento dispõe dos eixos temáticos essenciais à elaboraaão do PDI, dentre eles se destacam os de perfil e de gestão institucional, em que devem descrever a responsabilidade social da IES (ênfatizar a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região) e a autonomia da IES em relação à mantenedora; relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

(mecanismos - institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social). Sem olvidar que, o plano da infraestrutura e de aspectos financeiros, deve coincidir com a planificação de expansão e melhorias na oferta do ensino superior de qualidade, voltado ao desenvolvimento tecnológico e ampliação da oferta de profissionais qualificados ao mercado de trabalho.

Sendo imprescindíveis à criação do PDI a clareza e a objetividade do texto, a coerência dos dados e informações relevantes para a análise de mérito da proposta, e a factibilidade, a fim de demonstrar a viabilidade do cumprimento das ações. A identificação e monitoramento das metas institucionais devem ser estabelecidos pela IES e estar disponíveis para a avaliação posterior pelo MEC (VIVIAM, 2018).

Nesta conjectura, o processo de planejamento estratégico passa a ser fundamental para a consolidação dos objetivos institucionais, especificamente vinculados às tendências que o segmento deve enfrentar. Este aspecto, destacado por Lerner (1999), converge para uma contribuição que consolida o papel da educação superior, ensejando práticas que contribuem à para um melhor posicionamento de seus programas institucionais, atingindo seus objetivos designados no Plano de Desenvolvimento Institucional. Destarte, isso permite uma “nova estruturação interna para que haja condições de medições mais precisas e individuais e para que possa haver gestão dirigida” (MACHADO, 2008, p. 19).

O planejamento nas instituições de educação superior se consolida, portanto, segundo a perspectiva traçada por Bertoldi (2006), com a consideração no processo de orientação estratégica pautada na missão e visão, nas questões estratégicas, nas metas institucionais, na avaliação e no aprendizado. Portanto, o PDI deve promover um exercício gerencial à instituição, permitindo a construção de um modelo gerencial compatível com seus recursos, designando a construção de objetivos e promovendo um diagnóstico da realidade institucional (SOUZA, 2007).

Não obstante, também importante reafirmar que a universidade, assim como todo órgão da administração pública, necessita de investimentos e orçamento próprio hábil a contemplar, além das despesas ordinárias de funcionamento e manutenção, também, verbas que se destinem a investimentos de ampliação e sedimentação das atividades de produção científica e desenvolvimento humano.

Para a análise das implementações e metas contidas nos Planos institucionais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), inicialmente

se faz necessrio relembarmos que a criaao da Universidade ocorreu com a Constituio Estadual de 1979 e ratificada pela Constituio do Estado de Mato Grosso do Sul em 1989, conforme o disposto em seu artigo 48 do Ato das Disposies Constitucionais Gerais e Transitrias, com sede na cidade de Dourados, uma Fundao com autonomia didtico-cientfica, administrativa, financeira e disciplinar. Rege-se pelo Estatuto, oficializado pelo Decreto N 9.337, de 14/01/1999.

Embora criada em 1979, a implantao efetiva da UEMS s ocorreu aps a publicao da Lei Estadual N 1.461, de 22 de dezembro de 1993, e do Parecer N 08, de fevereiro de 1994. Mais tarde, por meio do Parecer N 215-CEE/MS e da Deliberao N 4787-CEE/MS, ambos de 20 de agosto de 1997, foi-lhe concedido credenciamento por cinco anos, prorrogado at 2003, pela Deliberao CEE/MS N 6602, de 20 de junho de 2002.

Outrossim, destacamos que a poca da criaao do PDI da UEMS no ano de 2002, estava vigente um plano estadual de polticas pblicas de longo prazo denominado "Cenrios e Estratgias de Longo Prazo Para Mato Grosso do Sul MS2020", cujas metas e estratgias foram concebidas para serem perseguidas no interregno dos anos 2000 a 2020, havendo meta especfica de aplicao de polticas pblicas para o desenvolvimento do ensino superior voltado a produao cientfica e tecnolgica, desta feita o PDI inaugural da UEMS construdo no ano de 2002 e vigente at o ano de 2007, seguiu as disposies no MS2020, ou seja, suas metas e objetivos espelharam a viso planejamento de longo prazo para a educao superior e interiorizao do desenvolvimento. Assim, para verificarmos se, como e quanto foi destas disposies cumpridas, comparamos o PDI 2002-2007 com as disposies e resultados contidos no PDI 2014-2018 da UEMS, visto que pode demonstrar as realizaes da universidade no perodo, alm da verificao de manuteno ou mudana das polticas pela UEMS.

3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

3.1 ANÁLISE COMPARATIVA DOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UEMS 2002-2007 E 2014-2018

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMS 2002-2007, foi aprovado no ano de 2002, por meio da Resolução COUNI-UEMS nº 216/02, de 18 de setembro de 2002, posteriormente alterada pela Resolução COUNI-UEMS nº 232, de 4 de abril de 2003, com vistas à propiciar à Universidade a análise constante de suas as próprias ações, mediante a avaliação de resultados, sustentação de prioridades e perspectivas com senso de determinação e empreendimento.

O PDI da UEMS 2002-2007 foi construído como forma de avaliar os primeiros nove anos de existência da instituição de ensino, frente aos propósitos iniciais. Propósitos estes que estariam vocacionados à interiorização de suas tarefas, para atender a uma população que, por dificuldades geográficas e sociais, dificilmente teria acesso ao ensino superior, reduzindo, assim, as disparidades do saber e as desigualdades sociais, constituindo-se em “núcleo captador e irradiador de conhecimento científico, cultural, tecnológico e político” (UEMS, 2002, p. 7).

3.1.1 O fim da rotatividade dos cursos ofertados

A instituição de ensino adotou inicialmente uma administração voltada à racionalização e aproveitamento de recursos públicos, e que foram expressos na rotatividade dos cursos, ou seja, permanentes em sua oferta e temporários em sua localização; na criação de Unidades de Ensino, em substituição ao modelo de campus, e a estrutura centrada em Coordenação de Curso, ao invés de Departamento. Principalmente com a preocupação de equalizar o ensino superior em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, com vistas a suprir a deficiência de profissionais da educação habilitados e de qualificar professores leigos que atuavam na Educação Básica (UEMS, 2002, p. 7 e 8).

A extinção da rotatividade e a consequente fixação do professor na Unidade de ensino da UEMS foram desencadeadas segundo a conclusão alcançada no “V Encontro de Professores da UEMS: Intenções e Práticas”, realizada em mês de

agosto de 2000, em grande parte pelos efeitos da crise econmica por que passou a Educao Pblica, e que se agravaram no final do sculo XX, aliada s dificuldades prticas de se realizar ensino, pesquisa e extenso, pois o professor passaria muitas horas de sua carga horria viajando (UEMS, 2008, p. 2).

O trmino do sistema rotativo proporcionou o reforo dos cursos de graduao que passaram a ser de oferta permanente e estabelecidos segundo sua vocao regional, com a fixao dos profissionais nos polos de conhecimento, alm da realizao de concursos pblicos regionalizados. Alm disso, houve a concentrao de esforos no desenvolvimento e solidificao de cursos de graduao, aes de extenso, grupos de pesquisa, estrutura fsica e pedaggica adequada, instalaes, tecnologia e recursos humanos qualificados, comprometidos em produzir e disseminar conhecimentos de determinada rea. Alm de que permitiu maior envolvimento dos professores no conjunto de aes de ensino, pesquisa e extenso, o que beneficiou a comunidade (UEMS, 2009, p. 13-14).

3.1.2 Os polos de conhecimento

A UEMS, no ano de 2002, em reviso de sua misso inicial de respaldar os profissionais da educao bsica do Estado, principalmente quanto rotatividade dos cursos, entendeu por bem buscar uma nova configurao como alternativa para viabilizar sua misso, que seria o estabelecimento de Polos de Conhecimento nas localidades onde ela j estivesse implantada como Unidade Universitria e que demonstrassem condies para esse fim, tais como cursos permanentes de graduao, aes de extenso, grupos de pesquisa, estrutura fsica e pedaggica adequada, instalaes, tecnologia e recursos humanos qualificados, comprometidos em produzir e disseminar conhecimentos.

Destacou-se que a racionalizao de recursos fsicos e humanos, a fixao dos docentes em seus polos com conseqente robustecimento das Unidades e dos grupos de pesquisa e o intercmbio entre elas e, destas com os municpios circunvizinhos criariam condies para impulsionar o desenvolvimento das regies, em razo da estrutura descentralizada da Universidade e o planejamento de estratgias voltadas s vocaes regionais (UEMS, 2002, p. 7).

Não obstante à meta prevista no PDI 2002-2007 de que a Universidade deveria engendrar esforços na definição e implantação do sistema de polos de produção e difusão de conhecimento regional, é fato que este sistema não fora adotado, sob a justificativa de que:

[...] o fato de se optar por ser um polo restringiria a criação de novos cursos que não fossem áreas afins, ou na extinção de alguns já estabelecidos localmente, com demanda comprovada, mas de áreas diferentes na mesma localidade. Há a necessidade da realização de mais discussões acerca deste tema (UEMS, 2008, p. 8)

No entanto, a universidade passou a considerar o estímulo das Unidades Universitárias, mantendo como meta a reestruturação e criação dos cursos de graduação, de acordo com a afinidade com outros cursos de mesma área do conhecimento – como o ocorrido na unidade de Ponta Porã, com a implantação de cursos da área de ciências sociais aplicadas, considerando, ainda, os recursos humanos disponíveis, o interesse e demanda regional (UEMS, 2008, p. 11).

3.1.3 Interiorização das ações da Universidade, com vistas à democratização do acesso ao conhecimento

O objetivo de interiorização das ações da universidade visava à satisfação da vocação da UEMS quando de sua criação, ou seja, a interiorização de suas tarefas no atendimento a população que, por dificuldades geográficas e sociais, dificilmente teria acesso ao ensino superior. A proposta da Universidade foi a reduzir as disparidades no ensino e as desigualdades sociais, a constituir-se em “núcleo captador e irradiador de conhecimento científico, cultural, tecnológico e político” e, principalmente, a mudar o cenário da qualidade da educação básica do Estado (UEMS, 2002, p. 3).

A UEMS iniciou suas atividades ofertando 12 cursos, com 18 ofertas às comunidades situadas junto à sua sede em Dourados e em outros 14 municípios denominados Unidades de Ensino, hoje Unidades Universitárias. Em 2001, foi criada a Unidade de Ensino de Campo Grande, com a finalidade de atender à demanda do curso de graduação Normal Superior. Sendo que no ano de 2002, considerando apenas a relação curso/unidade, eram 19 cursos, com 49 ofertas, das quais 37

voltadas à formao de professores e, portanto, à melhoria do Sistema Educacional do Estado (UEMS, 2002, p. 3).

Veja que a ampliao da oferta de cursos de graduao fora metas disponibilizadas nos Planos de Desenvolvimento Institucional da UEMS de 2002 at 2013, no entanto, o PDI 2014- 2018, a ampliao dos cursos de graduao foi menos acentuada, mas, ainda sim, no ano de 2017 a UEMS ofertou 61 cursos de graduao, com no mnimo duas ofertas por unidade universitria (UEMS, 2014, p. 19). O PDI 2014-2018 direcionou a atuao dos esforos da Instituio para a consolidao e ampliao da oferta de cursos de ps-graduao *lato sensu* e *stricto sensu*, em nvel de mestrado e doutorado.

Quanto à modalidade de Educao à distncia o instrumento institucional dispôs que a UEMS deveria ser edificada como uma Instituio de Ensino presencial de graduao, sendo que o ensino a distncia poderia ser adotado na ps-graduao, nas atividades de extenso, no que se refere a cursos de capacitao, treinamento, alfabetizao digital, entre outras formas de inserao da Universidade na sociedade (UEMS, 2002, p. 9).

3.1.4 Ampliao dos Cursos de Graduao

A quantidade de cursos de graduao ofertados pela UEMS obteve incremento de mais de 300% desde a formulao do Plano de Desenvolvimento Institucional de 2002 a 2007, vez que houve um salto de 19 cursos ofertados em 2002, para 58 cursos no ano de 2017. Fato que corrobora a assertiva de que a UEMS buscou aprofundar-se em seus objetivos de interiorizao do desenvolvimento humano, social e econmico do Estado de Mato Grosso do Sul.

Sem olvidar que, tambm houve a ampliao do nmero de vagas nos cursos de graduao, at mesmo porque, diante da oferta de novos cursos, por certo que foram abertas novas vagas. Veja que o PDI da UEMS 2002-2007 propunha a ampliao do acesso e, portanto, do nmero de vagas nos cursos de graduao e de ps-graduao, como realizado pela Universidade.

A tabela 1 apresenta o nmero de cursos de graduao ofertados nos anos de 2002, 2008, 2013 e 2017, assim como o total de vagas, alunos matriculados e egressos, incluindo aqueles vinculados aos cursos na modalidade à distncia.

Recorte tomado segundo os objetivos da pesquisa, pois representam mais claramente o avanço da universidade na ampliação do acesso ao ensino superior e sua democratização.

Tabela 1 – Cursos de Graduação presencial – Licenciaturas, Bacharelado e Tecnólogo ofertados nos processos seletivos de 2002, 2008, 2013, 2016 e 2018, inclusive aluno de EAD da UEMS.

Cursos de graduação/ Ano de Oferta	2002	2008	2013	2016	2018
Nº. de Cursos	19	44	55	57	57
Vagas	1.500	1.850	2.350	2.348	2338
Total de Matrículas	4.299	7.065	7.873	8.512	8.214
Total de Egressos	1.847	5.313	11.078	13.658	15.242

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados dispostos no PDI UEMS 2002-2007, PDI UEMS 2008, PDI UEMS 2009-2013 e PDI UEMS 2014-2018.

3.1.5 Ampliação dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*

As metas estabelecidas para a criação e ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, inicialmente foram realizadas sob a forma de cursos de graduação *lato sensu*, diante das especificidades do corpo docente e instalações da instituição na época de criação do PDI 2002-2007 da UEMS.

É certo que, a implantação de cursos *stricto sensu* requer o atendimento de pressupostos básicos determinados pela CAPES para a recomendação e a implantação de cursos. Sendo exemplo de requisitos de alta importância à existência de um corpo docente qualificado, com experiência na orientação e produção regular e elevada publicação em periódicos *qualis* A ou B, razões pelas quais a oferta de pós-graduação *stricto sensu* somente iniciou no ano de 2008, com o mestrado em Agronomia (UEMS, 2008, p. 30).

Nesse sentido a tabela 2 a seguir, apresenta a evolução dos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados pela UEMS, bem como vagas disponibilizadas, no interregno de 2002 a 2017. Números que demonstram o empenho da Universidade na ampliação de ofertas direcionadas à continuidade da formação humana, social e técnica da comunidade sul-mato-grossense.

Tabela 2 – Cursos de Pós-Graduaço *lato sensu* ofertados pela UEMS nos Anos de 2002, 2008, 2013, 2017 e 2018.

Cursos de Pós-graduaço <i>lato sensu</i>	Ano							
	2002	2008	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº. De Cursos	11	16	5	7	10	11	11	16
Vagas	363	479	109	395	695	1182	923	718

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados dispostos no PDI 2002-2007, PDI 2008, PDI 2009-2013, PDI 2014-2018 e Relatório Analítico PDI 2014-2018 todos da UEMS.

No que concerne aos cursos de pós-graduaço *strictu sensu*, a UEMS buscou concentrar esforos no preparo de seu corpo docente e, também, de alcanar a satisfao dos demais requisitos necessrios à implementao de cursos de pós-graduaço *Strictu sensu*, o que resultou em notável implemento de cursos nesta modalidade, como pode se visualizar na tabela 3 a seguir, que demonstra a evoluo dos cursos de pós-graduaço *stricto sensu* ofertados pela UEMS, que no ano de 2018 ofertou 727 vagas, em seus 16 cursos, em 07 (sete) unidades Universitrias, distribuídos em várias áreas de concentraço (UEMS, 2014, p. 97).

Tabela 3 – Evoluo do número dos Cursos de Pós-Graduaço, *stricto sensu* – Mestrado e Doutorado, ofertados UEMS e respectivas vaga no interregno de 2009 a 2018.

Unidade Universitria	Nome do Programa	Nível	Ano Início	Nota Capes	Alunos Matric.
Aquidauana	Agronomia – Produço Vegetal	Mestrado	2009	4	42
	Zootecnia – Produço Animal	Mestrado	2011	3	36
Cassilândia	Agronomia –	Doutorado	2015	4	16
	Agronomia – Sustentab. na Agricultura	Mestrado	2013	3	28
Ponta Porã	Desenv. Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado	2014	3	36
Paranaíba	Educao - Educao, Linguagem e Sociedade.	Mestrado	2011	3	26
Campo Grande	Educao - Formao de Professores	Mestrado Prof.	2013	4	102
	Letras - Linguagem Língua e Literatura	Mestrado	2011	3	52
Campo Grande/Dourados	Letras – PROFLETRAS	Mestrado Prof.	-	-	140
Dourados	Educao Científica e Matemática	Mestrado Prof.	2015	3	69
	Letras	Mestrado Prof.	2013	3	19
	Ensino em Saúde	Mestrado Prof.	2014	3	39
	Recursos Naturais	Mestrado	2010	4	40

	Recursos Naturais	Doutorado	2013	4	34
	Matemática – PROFMAT	Mestrado		-	20
Amambai	Ensino de História e Rede Nacional	Mestrado	2016	-	28
Total de matriculados					727

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados dispostos no site eletrônico da UEMS. Disponível em http://www.uems.br/pos_graduacao, acesso em 27 de mar. 2019.

Os esforços direcionados à ampliação da formação técnica, da qualificação da mão de obra e do desenvolvimento regional, também são perceptíveis pelo número de cursos e vagas ofertadas nos programas de pós-graduação *strictu sensu* da UEMS. A tabela de número 4 informa a evolução do número de cursos e vagas nos programas de pós-graduação *strictu sensu* da UEMS, se sobressaindo a oferta de 16 cursos com 299 vagas no ano de 2017.

Tabela 4 – Evolução do número de Cursos ofertados no ano e vagas na Pós-Graduação, *stricto sensu* – Mestrado e Doutorado, UEMS – 2002 a 2017.

Cursos de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	Ano						
	2002	2009	2013	2014	2015	2016	2017
Nº. De Cursos	-	1	11	12	15	16	16
Vagas	-		202	227	266	275	299

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados dispostos Relatório Analítico do PDI período 2014-2017.

Outro dado de extrema importância para o objeto da presente pesquisa e, também, para toda a comunidade estadual, são os valores de recursos investidos em bolsas de estudo concedidas aos alunos que cursam os programas *strictu sensu* da UEMS, a exemplo do Programa Institucional de Bolsas aos alunos de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIBAP/UEMS, 2015) ou aquelas concedidas pela Fundação CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a exemplo do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) que destina recursos voltados a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos e para a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos por instituições públicas (PROAP/CAPES, 2014).

A tabela 5 descreve os valores totais percebidos pelos alunos com o pagamento de bolsas da CAPES e do Programa Institucional de Bolsas aos alunos de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

(PIBAP/UEMS), sendo que somente em trs anos foram repassados aos alunos o montante de R\$ 7.054.850,00 nos programas de mestrado e R\$ 1.957.350,00 nos programas de Doutorado.

Tabela 5 – Evoluo dos valores totais de bolsas da CAPES e PIBAP/UEMS concedidas aos alunos que cursam os programas de Pcs-Graduao *stricto sensu* – Mestrado e Doutorado, ofertados pela UEMS no interregno de 2016 a 2018.

VALORES DE BOLSAS CAPES/PIBAP DE MESTRADO ANUAIS						
Programas	2016		2017		2018	
	CAPES - Valor R\$ Anual	PIBAP - Valor R\$ Anual	CAPES - Valor R\$ Anual	PIBAP - Valor R\$ Anual	CAPES - Valor R\$ Anual	PIBAP - Valor R\$ Anual
Agronomia – Mestrado (Aquidauana)	432.000,00	63.000,00	432.000,00	75.000,00	432.000,00	79.500,00
Agronomia – Acadmico (Cassilndia)	108.000,00	67.500,00	108.000,00	90.000,00	108.000,00	90.000,00
Des. Regional e de Sistemas Produtivos (Ponta Por))	36.000,00	57.750,00	36.000,00	61.500,00	36.000,00	72.000,00
Educao – Acadmico (Paranaiba)	144.000,00	66.000,00	144.000,00	90.000,00	144.000,00	90.000,00
Educao – Profissional (Campo Grande)	0,00	65.250,00	0,00	77.100,00	0,00	83.250,00
Educao Cientfica e Matemtica – Prof. (Dourados)	0,00	67.500,00	0,00	90.000,00	0,00	90.000,00
Ensino em Saude – Profissional (Dourados)	0,00	35.250,00	0,00	99.000,00	0,00	91.500,00
Histria – Profissional (Amambai)	0,00	0,00	0,00	82.500,00	0,00	90.000,00
Letras – Acadmico (Campo Grande)	18.000,00	89.250,00	18.000,00	85.500,00	18.000,00	87.750,00
Letras – Prof. (Dourados)	0,00	52.500,00	0,00	68.000,00	0,00	81.000,00
Letras – Prof. (Campo Grande)	0,00	47.250,00	0,00	39.000,00	0,00	89.250,00
Matemtica – Profissional (Dourados)	0,00	0,00	0,00	45.000,00	0,00	85.500,00

Recursos Naturais – Mestrado (Dourados)	360.000,00	54.750,00	360.000,00	27.750,00	360.000,00	22.500,00
Zootecnia (Aquidauana)	288.000,00	75.750,00	288.000,00	84.000,00	288.000,00	88.500,00
TOTAL	1.386.000,00	741.750,00	1.386.000,00	1.014.350,00	1.386.000,00	1.140.750,00

VALORES DE BOLSAS CAPES/PIBAP DE DOUTORADO ANUAIS

Programas	2016		2017		2018	
	CAPEs - Valor R\$ Anual	PIBAP - Valor R\$ Anual	CAPEs - Valor R\$ Anual	PIBAP - Valor R\$ Anual	CAPEs - Valor R\$ Anual	PIBAP - Valor R\$ Anual
Agronomia – Doutorado (Aquidauana)	105.600,00	110.450,00	105.600,00	123.200,00	105.600,00	231.000,00
Recursos Naturais – Doutorado (Dourados)	237.600,00	119.000,00	237.600,00	132.500,00	237.600,00	211.600,00
TOTAL	343.200,00	229.450,00	343.200,00	255.700,00	343.200,00	442.600,00

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados disponibilizados no site eletrônico da UEMS - http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/indicadores, acesso em 26 jul. 2019.

As ações de interiorização do conhecimento propostas e efetivadas pela UEMS, se diferenciam de outras universidades brasileiras por sua proposta de atendimento às deficiências dos ensinos fundamental e médio, assim como pela expansão e interiorização do ensino superior, possibilitando aos jovens e adultos egressos de escolas públicas, o acesso e a permanência nos cursos superiores.

3.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UEMS

A Educação a Distância representa um excelente instrumento de acesso a educação para as pessoas que residem em localidades onde não há Unidade da UEMS e neste sentido propõe-se a atuar no desenvolvimento de estratégias pedagógicas de multimídia e utilização intensiva da comunicação eletrônica como base de interligação entre a sede, as Unidades Universitárias, os polos de apoio presencial e os alunos.

Quanto aos polos em EaD da UEMS, a Instituição conta com 7 (Sete) apoios nos municípios de Bela Vista, Bataguassu, Camapuã, Miranda, Água Clara, Aparecida do Taboado, Japorã, Paranhos e São Gabriel do Oeste, ofertando 4 (quatro) cursos, sendo 7 (Sete) licenciaturas e 7 (Sete) bacharelados. A tabela 7 a

seguir informa os cursos e investimentos pecuniários efetuados pela UEMS no sistema de ensino a distância, segundo os municípios atendidos pelas unidades EAD, o que demonstra que a universidade buscou cumprir a meta de expansão e de fomento do ensino superior.

Tabela 6 - Valor anual de investimentos em bolsas a Coordenadores de curso, Coordenadores de Tutoria, Professores e Tutores nos cursos a distância da UEMS no interregno de 2011 a 2019.

Valor Total Unidades EAD										
Unidade EAD	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total Unidade
Camapuã	49.022,04	107.658,14	56.801,59	110.200,59	205.771,80	93.935,90	52.568,45	81.735,12	23.333,34	781.026,97
Miranda	49.022,04	107.658,14	56.801,59	110.200,59	205.771,80	93.935,90	52.568,45	81.735,12	23.333,34	781.026,97
Água Clara	49.022,04	107.658,14	56.801,59	110.200,59	177.936,24	59.141,45	52.568,45	81.735,12	23.333,34	718.396,96
Bela vista	0,00	0,00	0,00	0,00	71.642,21	87.362,90	52.568,45	81.735,12	23.333,34	316.642,02
Aparecida do Taboado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.112,68	97.690,40	219.803,08
Japorã	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93.068,23	74.454,84	167.523,07
Paranhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.112,68	97.690,40	219.803,08
Batagassu	0,00	0,00	0,00	0,00	27.835,56	34.794,45	0,00	0,00	0,00	62.630,01
São Gabriel	0,00	0,00	0,00	0,00	27.835,56	34.794,45	0,00	0,00	0,00	62.630,01
Total Geral										3.329.482,17

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados disponibilizados pela Diretoria de Educação a Distância da UEMS.

3.3 AÇÕES AFIRMATIVAS E DE INCLUSÃO SOCIAL

As ações de inclusão social começaram a ser expostas na formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2002-2007, que previu como meta da universidade a implantação de programas de iniciação científica para acadêmicos indígenas na área de educação (UEMS, 2002, p. 19). Além disso, a partir do Processo Seletivo de dezembro de 2003, com a publicação das Leis Estaduais nº 2.589, de 26 de dezembro de 2002, e n.º 2.605, de 06 de janeiro de 2003, que dispõem sobre a reserva de vagas para indígenas e negros, a universidade normatizou o ingresso nos cursos de graduação por meio do Sistema de Cotas (UEMS, 2008, p. 26).

As ações afirmativas e de inclusão social, sempre estiveram no centro das atenções da UEMS, ainda mais por representarem emanções do princípio da democratização e de interiorização de suas atividades. Pois o papel da UEMS no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social implica demarcar o lugar que a Instituição ocupa

na prestação de serviços públicos por meio da realização de políticas públicas e sociais (UEMS, 2009, p. 40).

As políticas de ação afirmativa da universidade, ao longo do tempo, vêm promovendo significativos avanços na inclusão de alunos negros e indígenas nos cursos de graduação, como se pode observar na tabela 7 a seguir.

Tabela 7 – Quantitativo de vagas e cotas ofertadas Cursos de Graduação presencial – Licenciaturas, Bacharelado e Tecnólogo ofertados nos processos seletivos de 2002, 2008, 2009, 2013 e 2017.

Cursos de graduação/ Ano de Oferta	2002	2008	2009	2013	2017	2018
Nº. de Cursos	19	44	55	55	58	57
Ampla Concorrência	2.070	1.239	1.295	1.608	1.641	1.634
Negros	-	354	370	460	237	438
Indígenas	-	177	185	232	470	236
Total de Vagas	*2.070	1.770	1.850	2.300	2.348	2.338

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados dispostos no PDI 2002-2007, PDI 2008, PDI 2009-2013 e PDI 2014-2018 todos da UEMS.

* No ano de 2002 havia a oferta do curso de Normal superior (570), que deixou de ser ofertado nas Unidades Universitárias a partir do ano de 2007.

3.4 AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA

As metas e objetivos propostos pela UEMS no PDI 2002-2007 estabeleceram como objetivo geral a introdução de novas modalidades de cursos, contemplando a possibilidade de criação de programas de Pós-Graduação e de cursos sequenciais. Além da valorização das atividades de ensino de graduação, pesquisa, extensão, com o fortalecimento e expansão dos cursos de pós-graduação ofertados.

Outro ponto de suma importância, e que necessariamente contribui diretamente para o desenvolvimento regional, é o objetivo de ampliação das alternativas de financiamento, com o aumento das parcerias com outros setores da sociedade (UEMS, 2002, p. 11). Ou seja, a extensão e pesquisa sempre foram vistos pela universidade como meio hábil à promoção do desenvolvimento do Estado e, por conseguinte, diante da característica descentralizada e pulverizada em todo o estado da UEMS, esta promoveria o desenvolvimento regional. Sem olvidar, que os programas de extensão e cultura são processos educativo, cultural e científico, que se articulam ao ensino e à pesquisa de forma indissociável e viabilizam a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, que estabelece a troca de

saberes sistematizados, acadêmicos e populares, sendo este um processo dialético de teoria e prática. (UEMS, 2014, p. 20)

Veja que, os projetos de extensão da Universidade são também formas de envolver toda a sociedade civil na difusão e criação dos projetos de pesquisa, assim como lançar fagulhas de curiosidade e interesse sobre este importante ramo da produção de conhecimento, geradora de desenvolvimento regional no âmbito social e econômico.

A tabela 8 aponta os valores destinados aos projetos de pesquisa de cada unidade universitária da UEMS nos anos de 2016 a 2018, os quais demonstram a pulverização de significativa quantia em diversas regiões do Estado, a destacar os recursos investidos em pesquisa em ciências agrárias na unidade de Aquidauana, Cassilândia e Dourados.

Tabela 8 – Apresenta o volume de recursos financeiros captados por projetos de pesquisa individuais na instituição em reais, por unidades universitárias, nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Unidades Universitárias	2016	2017	2018
Amambai	-	-	-
Aquidauana	R\$ 284.852,00	R\$ 33.400,00	R\$ 1.620.068,22
Campo Grande	R\$ 58.118,00	R\$ 67.927,10	R\$ 9.809,10
Cassilândia	R\$ 39.600,00	-	R\$ 282.250,00
Coxim	-	-	-
Dourados	R\$ 342.500,00	R\$ 472.500,40	R\$ 863.160,40
Glória de Dourados	-	-	-
Ivinhema	-	-	-
Jardim	-	-	R\$ 90.000,00
Maracaju	-	-	-
Mundo Novo	-	-	-
Naviraí	R\$ 21.000,00	-	R\$ 66.300,00
Nova Andradina	-	-	-
Paranaíba	-	-	R\$ 22.900,00
Ponta Porã	-	-	R\$ 35.000,00
Total	R\$ 746.070,00	R\$ 573.827,50	R\$ 2.989.487,72

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados disponibilizados no sítio eletrônico da UEMS - http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/indicadores, acesso em 26 jul. 2019.

Ademais, também está presente nas ações da universidade a diversificação das áreas de conhecimento beneficiadas com projetos de pesquisa e, portanto, de

recursos aportados, fato que corrobora a assertiva da universidade em promover o desenvolvimento em diversas áreas do conhecimento e do labor humano.

Tabela 9 – Apresenta o volume de recursos financeiros aportados em pesquisa por áreas de conhecimento - em reais, nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Áreas de Conhecimento	2016	2017	2018
Ciências Exatas e da Terra	R\$ 21.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 324.900,00
Ciências Biológicas	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	R\$ 256.060,00
Engenharias	-	-	-
Ciências da Saúde	-	R\$ 9.809,10	R\$ 39.809,10
Ciências Agrárias	R\$ 324.452,00	R\$ 33.400,00	R\$ 1.902.318,22
Ciências Sociais e Aplicadas	-	-	R\$ 35.000,00
Ciências Humanas	R\$ 348.118,00	348.118,40	R\$ 431.400,00
Linguística, Letras e Artes	R\$ 28.500,00	28.500,00	-

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados disponibilizados no sítio eletrônico da UEMS - http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/indicadores, acesso em 26 jul. 2019.

Assim, a sociedade tem acesso aos conhecimentos produzidos sem participar diretamente de seus cursos regulares, veja que somente no ano de 2016 foram desenvolvidos 235 projetos e eventos de extensão que envolveu direta e indiretamente 1.193.062 pessoas, e em 2017 esse número foi de 239 projetos e eventos desenvolvidos nas Unidades Universitárias por todo o Estado e que envolveu direta e indiretamente 1.298.421 pessoas, com bem exemplifica a Tabela 10.

Além disso, seguindo as metas de democratização do acesso ao ensino superior, a partir de 2004 foram instituídos programas de bolsas de permanência dos alunos de comprovada carência socioeconômica e vulnerabilidade econômica - Programa de Assistência Estudantil/PAE, que visava proporcionar-lhes melhores condições de estudos e possibilitar a conclusão do curso, evitando a evasão por abandono ou trancamento de matrícula. Atuando em três modalidades, Bolsas-Permanência Auxílios-Alimentação, Auxílios-Moradia, além das bolsas para alunos indígenas, instituídas pelo Decreto Estadual nº 11.856 de 12/05/05, estas financiadas pelo Governo do Estado.

As Tabelas 10 e 11 demonstram o número de beneficiados e valores totais investidos no auxílio a estudantes carentes no período de 2004 a 2007 e 2013 a 2017 segundo dados disponibilizados no PDI 2008, PDI 2014-2018 e Relatório

Analítico do PDI período 2014-2017 da UEMS. Vale esclarecer que não foi possível indicar os valores investidos nesta modalidade de auxílio nos anos subsequentes em razão de que os Planos de Desenvolvimento da Instituição vigente no período de 2009 a 2013, não informa dados atualizados destas bolsas.

Tabela 10 – Bolsa de auxílio do Programa de Assistência Estudantil/PAE, fornecidas pela universidade a alunos hipossuficientes e indígenas no período de 2004 a 2006.

Ano	2004		2005		2006		2007	
	Nº bolsas	Total	Nº bolsas	Total	Nº bolsas	Total	Nº bolsas	Total
Bolsas Permanência	55	110.000	63	126.000	60	120.000	58	116.000
Auxílio Alimentação	-		30	49.300	30	54.000	30	54.000
Auxílio Moradia	-				30	45.000	30	45.000
Bolsa Univers. Indígenas	33	9.900	30	9.000	131	45.236	116	40.136
Total Investido		119.900		184.300		264.236		255.136
Total Geral Investido em quatro anos							R\$ 823.572,00	

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados dispostos no Relatório Analítico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2017.

Tabela 11 – Bolsa de auxílio do Programa de Assistência Estudantil/PAE, PIAE, PVU e PVUI, fornecidas pelo Estado e Universidade a alunos hipossuficientes e indígenas no período de 2013 a 2017.

Modalidades	2013		2014		2015		2016		2017		2018	
	Nº bolsas	Total	Nº bolsas	Total	Nº bolsas	Total	Nº bolsas	Total	Nº bolsas	Total	Nº bolsas	Total
Prog. Vale Universidade PVU Indígena												
Benefício Universidade Indígena	54	21.924,00	44	17.864,00	51	20.706,00	69	48.328,98	94	73.136,70	1369	936.875,15
Prog. Vale Universidade PVU												
Benefício Universidade	149	70.328,00	138	68.793,00	263	141.899,02	272	190.514,24	319	218.307,65	3594	2.459.553,90
Programa Institucional de Assistência Estudantil - PAE - UEMS												
Bolsa Permanência	133	31.920,00	160	46.400,00	153	44.370,00						
Auxílio Alimentação	34	7.140,00	52	13.000,00	52	13.000,00						
Auxílio Moradia	0	0,00	52	10.920,00	52	10.920,00						
Programa Institucional de Assistência Estudantil - PIAE - UEMS												
Auxílio Permanência							384	153.600,00	381	152.400,00	3431	1.372.400,00
Auxílio Emergencial							16	6.400,00	6	2.400,00	212	84.800,00
Auxílio emergencial Suplementar									10	4.000,00	115	46.000,00
Auxílio Alimentação											2089	313.350,00
Suplementação Amambai de Assistência Estudantil - PIAE												
Suplementação Amambai							10	871,00	10	871,00	65	5.661,50
Total de Recursos	131.312,00	156.977,00	156.977,00	230.895,02	230.895,02	399.714,22	399.714,22	451.115,35	451.115,35	5.218.640,55	5.218.640,55	

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados dispostos no Relatório Analítico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) período 2014-2017, p. 125.

O Programa de Assistência Estudantil da UEMS e também dos programas Estaduais (Programa Vale Universidade e Programa Vale Universidade Indígena) constituem-se em instrumentos de democratização das condições de permanência dos estudantes na universidade, objetivando principalmente minimizar os efeitos das desigualdades sociais e reduzir as taxas de evasão e retenção, além prover melhor desempenho nas questões acadêmicas e, por conseguinte, melhores oportunidades no mercado de trabalho.

3.5 O COMBATE A EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR

Quanto ao combate à evasão dos cursos de graduação e pós-graduação, o PDI 2002-2007 da UEMS não estabeleceu como meta o combate à evasão

diretamente, diferentemente do previsto no PDI do perodo de 2014-2018, onde o tema da evasno foi retratado como meta de reduo dos ndices de abandono dos cursos da universidade. Inclusive com a criao do Frum de Coordenadores de Cursos de Graduao da UEMS.

Alm deste espao, outras aes e atividades puderam minimizar tal problema, cita-se como exemplo: bolsas de Iniciao Cientfica, Programa de Apoio Estudantil, Auxlio Alimentao, Bolsas de Extensao, Bolsas Monitorias, Aoes de apoio ao estudante, detalhadas no Eixo: Poltica de Atendimento Estudantil (UEMS, 2014, p. 36).

Veja que, as aes e metas da Universidade de aprimoramento profissional e pedaggico de seus professores, ampliao dos cursos e vagas em graduao e ps-graduao, alm de engajamento dos servidores e discentes em projetos de extensao, programas de auxlio psicolgico, somados as aes de fomento por meio de bolsas e auxlios aos estudantes representam significativos empenhos no combate ao fenmeno da evasno. No entanto, como o fenmeno da evasno deve ser entendido sobre mltiplas frentes motivacionais, h a necessidade de a Universidade continuar engendrando esforos na compreenso e soluo do problema. Pois combate a evasno ou a luta pela permanncia do estudante no ambiente acadmico revela fenmeno complexo e decorrente de mltiplos fatores, entre os quais se encontram pesquisas com enfoques econmicos, sociolgicos, socioeducativos, pedaggicos, psicolgicos, interacionistas, culturais, organizacionais, entre outros (SCHMITT, 2014).

Para Tinto (1975, 1997) a deciso de evadir ou permanecer no curso e resultado de um processo longitudinal de interao entre fatores externos ao aluno, fatores pessoais (como as caractersticas familiares, escolares e de personalidade) e o nvel de integrao acadmica e social na universidade. E, tambm, de aspectos ligados ao compromisso com a instituio e com o objetivo de concluir a graduao como definidores da sada ou permanncia no curso.

A UEMS possui Sistema de Atendimento Psicolgico, vinculado a PROEC, neste servio o estudante recebe auxlio psicolgico diante da constatao de dificuldades no desempenho acadmico e sua estreita relao com fatores emocionais, psquicos e sociais, podendo, por vezes, culminar na evasno do acadmico. Este servio da Universidade, intimamente relacionado aos fatores que

levam à evasão, está disponível desde o ano de 2004 (UEMS, 2013, p. 59), sendo que somente no interregno de 2009 a 2017 já atendeu a 1.294 solicitações de acadêmicos (UEMS, 2014, p. 130).

São também exemplos de ações para o fomento do elo entre discente e a Universidade os diversos programas de auxílios e bolsas pecuniárias que visam possibilitar ao estudante a se dedicar com maior exclusividade aos cursos, sem se ver obrigado, em grande parte dos casos, a dispor de seu maior tempo para o labor e obtenção de renda de seu sustento e de sua família.

A Tabela 13 demonstra as bolsas e valores repassados aos estudantes que aderiram ao programa de monitoria da Universidade, veja que representa importante fonte de renda ao cidadão, principalmente quando este pouco dispõe de tempo e recursos para cursar o ensino superior.

Tabela 13 – Valores (R\$) das bolsas de Monitoria da UEMS concedidos no período de 2013 a 2107.

Área (Núcleos de Ensino)	2013		2014		2015		2016		2017	
	CB	SB	CB	SB	CB	SB	CB	SB	CB	SB
Ciências Exatas e Tecnológicas	52	15	43	29	33	24	87	21	53	20
Ciências Humanas	38	29	29	24	55	24	43	10	47	34
Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde	80	88	52	66	86	144	144	113	115	100
Ciências Sociais	32	11	40	13	43	12	78	33	46	17
Total de projetos de monitoria	202	143	164	132	217	204	352	177	261	171
Valor investido no Programa R\$	184.020,00		156.420,00		225.192,50		367.885,00		263.500,00	
Valores (R\$) das bolsas de Monitoria no período de 2013 a 2107, UEMS	2013		2014		2015		2016		2017	
	4h	8h	4h	8h	4h	8h	4h	8h	4h	8h
	90,00	180,00	90,00	180,00	102,50	205,00	115,00	230,00	125,00	250,00

Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados dispostos no Relatório Analítico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) período 2014-2017, p. 39.

Outro instrumento de extrema importância para a realização de projetos de extensão e pesquisa é o Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UEMS – PIBEX tem como objetivos estimular professores a incluírem alunos de graduação de cursos presenciais nas práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes relacionadas com as áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho, Habitação, dentre outros (PIBEX/UEMS, 2019).

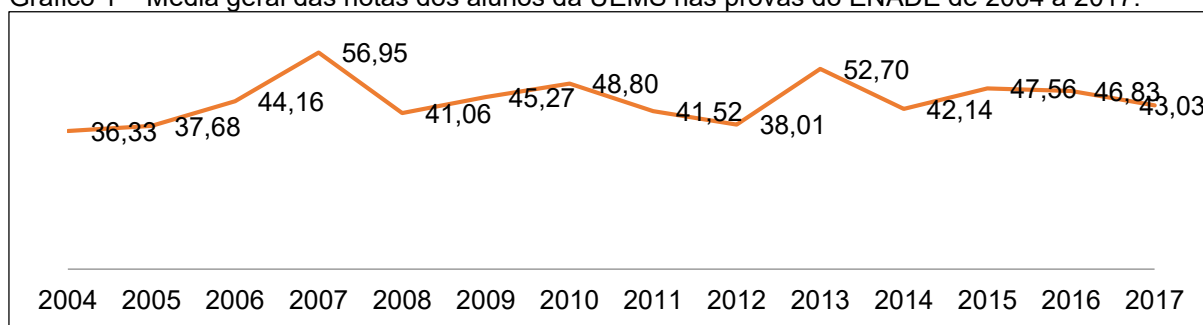
Os projetos de pesquisa contemplados com bolsas do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX-UEMS) receberam valiosos recursos financeiros, cujas aplicações direcionadas ao custeio do pesquisador na realização do objeto da

pesquisa so em sua maioria utilizada nas regies das Unidades Universitrias, a tabela 14 demonstra o aporte econmico recebido pelos pesquisadores do Programa PIBEX da UEMS, que no interregno de 2011 a 2018 somou a quantia total de R\$ 6.523.260,00.

Os esforos da Universidade, por meio de suas metas, programas e auxlios aos estudantes, que em grande parte so oriundos das camadas menos afortunadas social e economicamente, esto direcionados a formar profissionais com condies de exercer sua cidadania plena, contribuindo com um projeto social pautado pela igualdade, equidade e justia, sempre buscando viabilizar a permanncia, a freqncia e a concluso do curso, minimizando os reflexos dos problemas que afetam estudantes marginalizados e discriminados pela sociedade devido a questes sociais, econmicas, tnicas, de gnero, fsicas, intelectuais, entre outras.

As mdias obtidas pela UEMS no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes de graduao (ENADE) demonstram que, apesar das dificuldades e desafios, os esforos esto produzindo efeito positivo ao longo dos anos, pois houve significativa melhora na mdia geral em suas avaliaes, desde a criao da prova do Exame Nacional do Ensino Superior - ENADE, como podemos verificar no grfico 1 a abaixo:

Grfico 1 – Mdia geral das notas dos alunos da UEMS nas provas do ENADE de 2004 a 2017.



Fonte: Elaborado pelo Autor, segundo dados disponibilizados pelo INEP sobre o Exame Nacional do Ensino Superior.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para a consecuo da pesquisa adotou-se uma metodologia de pesquisa de cunho bibliogrfico e documental no que compreende a construo do plano de desenvolvimento institucional e legislaes inerentes ao tema. Para a obteno dos

dados quantitativos, foi realizada uma pesquisa de dados secundários aos investimentos decorrentes da atuação da UEMS no ensino de graduação e pós-graduação, além de outros valores que a instituição utiliza na consecução de suas atividades educacionais, objetivando aquilatar se e como as metas do foram observadas no planejamento gerencial na promoção da democratização do acesso ao ensino superior de Mato Grosso do Sul.

Esta pesquisa bibliográfica se caracteriza em uma abordagem quantitativa com relação aos dados secundários relativos às ações e orçamentos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul dispostos nos Planos de desenvolvimento Institucional e levantamento descritivo das metas implementadas pela Universidade, visando aquilatar as implementações das metas e objetivos do PDI da Instituição.

Em linhas gerais, a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. Segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p. 61), a pesquisa bibliográfica “constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte sobre determinado tema”. De maneira semelhante, o levantamento bibliográfico é feito a partir da análise de fontes secundárias que abordam, de diferentes maneiras, o tema escolhido para estudo. Após a seleção do material, este deverá ser lido, analisado e interpretado. Durante o processo da pesquisa bibliográfica é importante que o pesquisador faça anotações e fichamentos sobre os conteúdos considerados mais importantes, e que eventualmente serão usados como fundamentação teórica em seu trabalho.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Para Gil (2007, p. 44), os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema. Por se tratar de uma abordagem interconectada em meio a diferentes perspectivas, a presente pesquisa foi construída a

partir do mtdodo multicritrio que se ajusta de modo satisfatrio com as pretenses da pesquisa bibliografica.

Em se tratando da realizao da pesquisa, enquanto etapa subsequente indicada por Treinta, Farias Filho, Sant'Anna, Rabelo (2014, p.511), fizemos a explorao bibliografica avanada nos seguintes repositrios: Scielo (<http://www.scielo.br/>): a Scientific Electronic Library Online e uma biblioteca eletrnica com um acervo selecionado de peridicos cientficos brasileiros. Desenvolvida pela FAPESP (Fundao de Amparo a Pesquisa do Estado de So Paulo) e a BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informao em Cincias da Saude), essa ferramenta conta com o suporte do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientfico e Tecnolgico); Google Acadmico (<https://scholar.google.com.br/>): ferramenta de pesquisa de publicoes cientficas que apresenta e discrimina resultados em trabalhos academicos, literatura escolar, peridicos de universidades, capitulos de livros e artigos variados; Portal da CAPES (peridicos): desenvolvido pela CAPES, que e a Coordenao de Aperfeioamento de Pessoal de Nvel Superior, o portal peridicos (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) disponibiliza o texto integral de artigos de milhares de revistas cientficas brasileiras e internacionais. Alm disso, a plataforma tambem conta com mecanismos de busca que pesquisam em dezenas de bases de dados, ampliando bastante a abrangncia de seus resultados; BDTD – Desenvolvida pelo IBICT (Instituto Brasileiro de Informao em Cincia e Tecnologia), a BDTD, sigla para Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertaes (<http://bdttd.ibict.br/vufind/>), reune um acervo com milhares de publicoes de trabalhos academicos, integrando o sistema de dezenas de instituies de ensino e pesquisa do Brasil.

Posterior a isso, ser possvel formar o banco de dados inicial com a catalogao dos documentos cientficos e a retirada de todos os artigos que no apresentarem aderncia com a pesquisa. Logo em seguida, refinaremos, formando o portflio de artigos selecionados com base na aderncia a pesquisa, o que conduzir para uma ltima filtragem mais seletiva atravs da leitura dos resumos e das palavras-chave dos artigos. Neste percurso, a aplicao do mtdodo multicritrio de apoio a deciso para a priorizao de artigos ocorrer com a seleao e distribuio dos artigos em conformidade com a estrutura da pesquisa previamente disposta: interiorizao do

desenvolvimento, atuação da UEMS e Plano de Desenvolvimento Institucional segundo políticas públicas para a educação.

Considerando o delineamento da pesquisa, a partir da definição da metodologia, o pesquisador optou por utilizar duas fontes para a coleta de dados:

- a) Pesquisa Documental: centrado no documento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UEMS (PDI) 2002-2007, 2008, 2009-2013 e 2014-2018, além de outros que contemplam informações sobre o processo de avaliação e planejamento da instituição.
- b) Pesquisa Bibliográfica: desenvolvida através da seleção e análise de diversos documentos, como: artigos, teses, dissertações, livros, revistas, e sites da internet, que abordam assuntos relacionados à educação no Brasil e no Mundo, além de políticas públicas de longo prazo.

Assim, a metodologia escolhida contempla a utilização de um levantamento ou Survey conforme Gil (1999) associado a uma análise de documentos e bibliografias Yin (2001).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve por objetivo compreender o impacto da presença da UEMS no tocante ao desenvolvimento regional e, em especial, a interiorização das formas diversas de desenvolvimento adequadas para a realidade de Mato Grosso do Sul. Logo, mediante a análise dos Planos de Desenvolvimento Institucional da UEMS em correlação com as metas e políticas estabelecidas no PDI 2002-2007 em comparação ao PDI 2014-2018, enquanto possibilidade de identificar os avanços e desafios. Isto é, a abordagem buscará mostrar as ações e resultados obtidos com a implementação do Plano de desenvolvimento institucional, assim como aquelas políticas ou metas que não foram observadas e, simultaneamente, diagnosticar as demandas que ainda carecem de atenção.

Portanto, para atingir os objetivos da pesquisa, definiu-se um referencial teórico, seguindo uma linha conceitual de pensamento das origens do ensino superior no mundo, e no Brasil, bem como a situação histórica e política envolta à criação da UEMS, isto para se demonstrar a necessidade de pensar a universidade

como uma organizao complexa, que sofre influncias do ambiente onde esta inserida, e para atingir seus objetivos institucionais de interiorizao do ensino superior, necessita ter um planejamento claro e compreendido por toda a comunidade acadmica e poltica. Assim, estabeleceu-se esta linha conceitual que trata do processo de formulao das estratgias, metodologias e modelos de planejamento, no intuito de embasar o desenvolvimento da pesquisa. Como dito anteriormente as Universidades so organizaes polticas extremamente complexas, pois somente considerando os seus aspectos culturais e a realidade vivida que se poder auxiliar na tomada de deciso.

Para a consecuo da pesquisa adotou-se uma metodologia de pesquisa de cunho bibliogrfico e documental no que compreende a construo do plano de desenvolvimento institucional e legislaes inerentes ao tema. Para a obteno dos dados quantitativos, foi realizada uma pesquisa de dados secundrios aos investimentos decorrentes da atuao da UEMS no ensino de graduao e ps-graduao, alm de outros valores que a instituio utiliza na consecuo de suas atividades educacionais, objetivando os resultados das polticas e metas dispostas no PDI da UEMS.

Desta forma, aps a realizao das etapas citadas anteriormente, passou-se a descrio e anlise dos dados obtidos, possibilitando emitirem-se alguns comentrios e recomendaes sobre determinados passos que se entende ser de importante contribuio para a pesquisa e conseqentemente para uma possvel reviso do planejamento e sua efetiva implementao com vistas a ampliao das atividades voltadas a democratizao do acesso ao ensino superior no Estado e, tambm, a conseqente interiorizao do desenvolvimento pela UEMS.

Num primeiro momento, e de posse das informaes relativas aos dados quantitativos referentes aos custos (pagamento de servidores) e investimentos realizados pela UEMS (investimentos em bolsas de ensino, pesquisa e auxlio ao estudante), ficou nrtido que a UEMS no perodo compreendido de 2002 a 2018, engendrou esforos significantes para por em prtica as metas e polticas estabelecidas no PDI da instituio, principalmente aquelas referentes a promoo da democratizao do acesso ao ensino superior e da produo cientfica, com ampliao de cursos de graduao e de suas vagas, no descuidando da qualidade do ensino,

vez que as notas médias no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) forma ampliadas.

Além disso, houve a criação e ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *latu e strictu sensu*, ou seja, a UEMS ao longo de quase duas décadas realizou com maestria a sua função de fomentar a interiorização do desenvolvimento, seja por produção de capital humano qualificado, seja pela movimentação financeira expressiva frente à economia local, dando lugar a um círculo virtuoso de produção de riquezas e aceleração da qualidade de vida da sociedade beneficiada pela presença das Unidades Universitárias.

Por fim, sugere-se a realização de novos estudos em diferentes instituições educacionais, para avaliar se existe outros fatores e especificidades locais consideradas como relevantes no processo de implementação do PDI e suas repercussões no desenvolvimento regional.

O certo é que o presente estudo, reforça a necessidade de se aprofundar as investigações sobre as repercussões sob as economias beneficiadas pela atuação da Universidade e as percepções e opiniões dos gestores, servidores, alunos e comunidade local, ampliando o espectro de pesquisa, de modo a permitir aclarar a integralidade dos benefícios e o sucesso decorrente da implementação de políticas gerenciais e de fomento direcionadas a ampliação da interiorização do ensino superior.

REFERÊNCIAS

BERTOLDI, W. J. **Processo de implantação do Plano Institucional de Desenvolvimento Integrado na Universidade do Contestado/UnC. 2006.** 87 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Curso de Pós-Graduação em Administração. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

BRASIL. Lei n. 10.861 de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.** Brasília, DF, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: 26 out. 2017.

_____. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento Institucional. PDI – Diretrizes para elaboração.** Brasília, DF, 2004b. Disponível em: <https://www.dti.ufv.br/cpa/doc/pdi_sapiens.pdf>. Acesso em: 27 out. 2017.

_____. Ministrio da Educao. **Sistema Nacional de Avaliao da Educao Superior – SINAES**. Da concepcao a regulamentacao. 2. ed. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anisio Teixeira: Braslia, DF, 2004c. Disponvel em: <http://www.ufrgs.br/sai/avaliacaoexterna/nacional/arquivos_nacional/SINAES_Da%20Concepcao%20a%20Regulamentacao.pdf>. Acesso em: 15 set. 2017.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia cientfica**. 6. ed. So Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa cientfica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Mtodos e tcnicas de pesquisa social**. 5. ed. So Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. So Paulo: Atlas, 2007.

INEP. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)**. Disponvel em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso em 01 jul. 2019.

_____. **Panorama da Educao. 2015**. Disponvel em: <http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/estatisticas_educacionais/ocde/education_at_a_glance/eag2015_panorama_educacao.pdf>. Acesso em 01 abr. 2019.

_____. **Sinopse da Educao Superior 2005**. Braslia: 2006. Disponvel em: <<http://portal.inep.gov.br/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em 01 abr. 2019.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Estatstica e Geografia**. Mato Grosso do Sul. IBGE, 2018. Disponvel em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/panorama>>. Acesso em: 01 dez. 2018.

_____. **Producao Agrcola Municipal, Levantamento Sistemtico da Producao Agrcola – LSPA, 2015**. INEP. Sinopses Estatsticas da Educao Superior 2017. Braslia: Inep, 2018. Disponvel em <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em 01 dez. 2018.

LERNER, A. **A Strategic Planning Primer for Higher Education. Califrnia State University**. Califrnia: College of Business Administration and Economics, 1999. Disponvel em: <https://www.researchgate.net/publication/237257351_A_Strategic_Planning_Primer_for_Higher_Education>. Acesso em 01 abr. 2019.

MACHADO, L. E. **Gesto Estratgica para instituies de ensino superior privadas**. 1 ed. So Paulo: FGV Editora 2008.

MATO GROSSO DO SUL. **Cenrios e estratgias de longo prazo para Mato Grosso do Sul – MS 2020**. Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Planejamento, Cincia e Tecnologia (SEMAC). Verso Tcnica. 1999.

PIBAP/UEMS, Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIBAP/UEMS).

DELIBERAÇÃO CPPG/CEPE-UEMS, n. 156, 9 dez. 2015. Disponível em <http://www.uems.br/assets/uploads/cursos_pos/e147e39e86246f835839f40a04dc160b/bolsas/1_e147e39e86246f835839f40a04dc160b_2017-05-10_10-28-38.pdf>. Acesso em 21 set. 2019.

PROAP/CAPEL. Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP). 2014.

Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PORTARIA-N-156-DE-28-DE-NOVEMBRO-DE-2014.pdf>>. Acesso em 21 de set. 2019.

PIBEX/UEMS, Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX. 2019.

Disponível em <http://www.uems.br/assets/uploads/editais/d8066506d248cbaec1daa99c3d7bddae/1_d8066506d248cbaec1daa99c3d7bddae_2019-02-01_11-16-32.pdf>. Acesso em 21 set. 2019.

SCHIMIT, R. E. A evasão na educação superior: uma compreensão ecológica do fenômeno como estratégia para a gestão e permanência estudantil. In: ANPED SUL, 10, 2014, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: Anped Sul, 2014. p. 1-21.

SOUZA, J. C.V. **Gestão universitária em instituições particulares**: os documentos institucionais como indicadores do modelo de gestão. Tese. 208 f. (Tese de Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação e currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2007.

TINTO, V. Drop-out from higher education: theoretical synthesis of recent research. **Review of Educational Research**, 45, 89-125, 1975.

TREINTA, F. T.; FARIAS F., J. R.; SANT'ANNA, A. P.; RABELO, L. M. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. In: **Production**, v. 24, n. 3, p. 508-520, July/Sept. 2014.

UEMS. **Plano de desenvolvimento Institucional 2002-2007**. 2002. Disponível em <<http://www.uems.br/pdi/assets/arquivos/pdi-2002-2007.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2019.

_____. **Plano de desenvolvimento Institucional 2008**. 2008. Disponível em <<http://www.uems.br/pdi/assets/arquivos/pdi-2008.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2019.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013**. 2009. Disponível em: <http://www.uems.br/internet/soc/PDIUEMS_2009-2013_versao_finals.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2019.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. 2014. Disponível em: <http://www.uems.br/assets/uploads/proap/planejamento/1_2018-06-08_15-01-47.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2019.

_____. **Relatrio Analtico do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2017**. 2017. Disponvel em: <http://www.uems.br/assets/uploads/proap/planejamento/3_2019-05-20_12-44-38.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2019.

_____. **Relatrio anual de atividades 2013**. 2013. Disponvel em: <http://www.uems.br/assets/uploads/proap/planejamento/1_2016-05-06_16-06-52.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2019.

_____. **Relatrio anual de atividades 2014**. 2014c. Disponvel em: <http://www.uems.br/assets/uploads/proap/planejamento/1_2014-06-27_13-31-04.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2019.

VIVIAN, B. B. **Uma anlise dos resultados do plano de desenvolvimento institucional (PDI) da universidade federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), referente ao perodo de 2011 a 2015**. Porto Alegre/RS, 2018.

YIN, R. K. **Case Study Research: design and methods**. Traduzido por: Ricardo L. Pinto. Adaptado por: Gilberto de A. Martins. Disponvel em <http://www.eac.fea.usp.br/metodologia/estudo_caso.asp>. Acesso em 31 mar. 2019.

Artigo recebido em: 16/12/2019

Artigo aprovado em: 18/02/2020

Artigo publicado em: 02/03/2020